



Dirigentes da OAB aprovam D'Urso e reprovam governo Lula

Os dirigentes da advocacia paulista não estão nada satisfeitos com o governo Lula, enquanto aprovam maciçamente a atual administração da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP).

Pesquisa realizada pela revista **Consultor Jurídico**, durante o XXIX Encontro de Presidentes das Subseções da OAB-SP, ocorrido em Atibaia, apontou que 99% dos dirigentes entrevistados aprovam a administração da OAB paulista, enquanto que 39% reprovam o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

OAB-SP

O presidente da OAB paulista, Luiz Flávio Borges D'Urso, comemorou o resultado da pesquisa realizada. “Temos trabalhado com muito afinco e há hoje uma sinergia positiva, um clima muito bom entre os advogados. Estão todos se dispondo a ajudar”, afirmou.

Apesar do clima festivo, D'Urso lembrou que a entidade vem passando por um processo de saneamento das contas, já que as dívidas eram enormes quando assumiu a presidência da OAB-SP. “Pegamos uma OAB quebrada, com uma dívida de R\$ 32 milhões para a CAASP e R\$ 6 milhões para o Conselho Federal, além de um patrimônio líquido negativo de R\$ 6 milhões. Começamos cortando os altos salários, implantamos um espírito de parceria, uma descentralização real e convidamos toda a classe a participar da ordem”, destacou.

Como exemplo desse processo de saneamento das contas, D'Urso citou o próprio evento de Atibaia. “A OAB não gastou absolutamente nenhum centavo. Desde a hospedagem até os brindes distribuídos aos advogados, tudo foi pago pelos nossos patrocinadores”, disse.

O presidente da OAB-SP anunciou, no último dia do encontro, que a entidade está implantando um programa de qualidade para receber o certificado ISO 9001. “Queremos fazer com que toda a estrutura da OAB funcione bem, como uma empresa”, afirmou.

Dentro do universo de 1% dos que avaliaram negativamente a atual administração da OAB paulista, está a advogada Marlene Álvares da Costa, de Itaquaquecetuba. Para ela, a entidade “não está atendendo as necessidades básicas” de sua subseção.

D'Urso, no entanto, acredita que, mesmo com as dificuldades financeiras enfrentadas pela entidade, será possível cumprir todos os compromissos assumidos durante a campanha que lhe deu a vitória. “Temos andado em cima das diretrizes esculpidas durante a campanha. O resultado da pesquisa reflete isso”, avaliou.

Lula e a OAB nacional



Enquanto a administração de D'Urso apresentou um resultado altamente positivo, o desempenho do presidente Lula parece não contar com avaliação semelhante.

Entre as respostas ótimo e bom, o governo Lula teve a simpatia de apenas 17% dos entrevistados. Enquanto isso, os que avaliam o desempenho de Lula como regular foi de 44% e os que consideraram o governo federal ruim ou péssimo chegam aos 39%.

“A eleição de Lula representou uma revolução sem armas. Ele foi eleito para mudar a sistemática do governo anterior. Mas o que ele fez foi manter a política econômica. Ou ele não entendeu o recado [das urnas], ou não está tendo coragem para fazer as mudanças”, avalia o ex-presidente da OAB, Rubens Approbato Machado. “Ele [Lula] pediu paciência ao povo. O povo deu a paciência necessária, mas ela está começando a se esgotar”, completa.

No questionário, os dirigentes da OAB de São Paulo também avaliaram a atual administração da OAB nacional, dirigida por Roberto Busato. Do total de entrevistados, 71% avaliaram como ótimo ou bom, 27% como regular e apenas 2% responderam que a administração é ruim.

Veja os números da pesquisa

Que avaliação você faz do governo Lula?

1% – Ótimo

16% – Bom

44% – Regular

29% – Ruim

10% – Péssimo

Qual sua avaliação da atual administração da OAB nacional?

20% – Ótimo

51% – Bom

27% – Regular

2% – Ruim

0% – Péssimo

Qual sua avaliação da atual administração da OAB-SP?



50% – Ótimo

49% – Bom

0% – Regular

0% – Ruim

1% – Péssimo

Meta Fields